

Construção do Anexo II do HMNH é retomada

Expectativa da Prefeitura é que prédio seja entregue no início de 2027

Novo Hamburgo – Aguardada há anos pela comunidade de Novo Hamburgo, a obra do Anexo II do Hospital Municipal de Novo Hamburgo (HMNH) voltou a andar, com investimento superior a R\$ 23 milhões. Os trabalhos foram retomados no início desta semana, marcando um avanço importante na ampliação da estrutura hospitalar do município. O novo anexo contará com mais de 5 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em cinco pavimentos, ampliando de forma significativa a capacidade assistencial do hospital.

Atualmente, a estrutura existente do Hospital Municipal possui mais de 8 mil metros quadrados. Com a conclusão do Anexo II, o complexo hospitalar passará a contar com cerca de 13 mil metros quadrados de área total, fortalecendo o atendimento à população de Novo Hamburgo e da região, da qual o hospital é referência.

A obra está sendo executada pela empresa Sial Construções Cíveis Ltda., vencedora da concorrência eletrônica nº 10/2025, concluída no final de 2025. Neste primeiro momento, a empreiteira realiza a moni-

tagem do canteiro de obras e a organização do almoxarifado. O prazo contratual para conclusão do Anexo II é de 18 meses, embora a administração municipal tenha solicitado a aceleração do cronograma, com expectativa de entrega em até 12 meses, no início de 2027.

“Essa obra é resultado de muito esforço técnico, administrativo e político para destravar um projeto que estava paralisado há anos. Retomar o Anexo II do Hospital Municipal é um compromisso com a saúde da população e um passo decisivo para garantir uma estrutura mais moderna, eficiente e preparada para o futuro de Novo Hamburgo”, afirma o prefeito Gustavo Finck.

“O Hospital Municipal tem um papel estratégico para além do município. Ele é referência regional e atende pacientes de diversas cidades. A ampliação qualifica o cuidado em saúde em toda a região”, destaca a secretária municipal de Saúde, Betina Espindula.



Anexo II do hospital terá investimentos de R\$ 23 milhões

Prefeitura prevê que nova estrutura permitirá o retorno da oncologia

A nova infraestrutura prevê um Centro de Diagnóstico por Imagens no primeiro pavimento; um Centro Cirúrgico com seis salas de cirurgia e 18 leitos de recuperação no segundo; UTI adulta com cerca de 20 leitos, além de dois de isolamento, e a Central de Material Esterilizado (CME) no terceiro pavimento; serviços de hemodinâmica e endoscopia digestiva e respiratória no quarto, com salas de recuperação pós-anestésica; e, no quinto pavimento, 31 leitos de internação, além de dois de isolamento. Com a entrega do

Anexo II, a Prefeitura poderá iniciar a reforma completa do atual prédio do hospital, considerado obsoleto. A nova estrutura permitirá a ampliação do número de leitos e o retorno de serviços especializados, como a oncologia.

A expectativa da administração municipal é consolidar, a partir de 2027, os serviços de quimioterapia e radioterapia no município, evitando o deslocamento de pacientes para outras cidades e restabelecendo Novo Hamburgo como referência regional no atendimento oncológico.

AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL



Ontem, o foco foi acompanhar a Atenção Primária

Estudantes vão às ruas em imersão na rede pública de saúde em N. Hamburgo

Novo Hamburgo – Presenciar e aprender sobre a realidade da saúde pública no País. Este é o propósito do programa Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), que tem atividades em Novo Hamburgo até o sábado (31). Focada no debate e na produção de cuidado em saúde mental, a atividade é uma imersão destinada a 35 estudantes e residentes da área da saúde, previamente selecionados por edital, entre facilitadores e os chamados viventes.

Dentro da temática de saúde mental, estudantes são levados a conhecer não apenas a Rede de Atenção Psicossocial (Raps), como também o trabalho dos agentes comunitários de saúde e endemias e serviços de média e alta complexidade, como é o caso de hospitais.

“Tudo está interligado, todos tem que estar caminhando de mãos dadas. Não adianta só Atenção Primária fazer a sua parte, acolher o paciente, e não ter esse suporte da Saúde Mental. Eles têm que estar interligados para oferecer o melhor serviço ao paciente”, explica o coordenador de Atenção Básica da Fundação de Saúde Pública de Novo

Hamburgo, Cassiano Huff Goulart.

Ontem, o foco foi justamente a Atenção Primária, com circulação com os agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde e membros dos programas Primeira Infância Melhor (PIM) e Amigos do Bebê.

Durante a ação, as equipes apresentaram aos alunos a rotina e os desafios da saúde pública, bem como a importância de atender os pacientes com empatia, explicando termos técnicos de maneira mais sensível e acessível possível.

Contexto social

A estudante de Medicina Julia Noack Monte, 24 anos, veio de Curitiba (PR) para participar da imersão. “O que me motivou a escolher esse curso foi essa convivência cara a cara e poder ajudar as pessoas, enxergar que às vezes o problema de uma pessoa não é só a doença em si, mas o contexto social”, afirma. “O VER-SUS é importante para a gente poder ver essa realidade. Até por eu ser de uma faculdade privada, às vezes o pessoal fica muito fechado na bolha dos hospitais privados”, continua. (Amanda Krohn)



Julia, de Curitiba

Estado repassará recursos à proteção da pessoa idosa

Municípios da região foram pré-selecionados em edital que prevê investimentos destinados à proteção da pessoa idosa, através do Fundo Estadual da Pessoa Idosa (Funepi). As propostas se encontram atualmente em fase de análise pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes). Serão R\$ 10 milhões a serem repassados a prefeituras para, além fortalecer os cuidados, garantir a estrutura de Centros de Convivências ou Centro Dia para Pessoa Idosa.

Novo Hamburgo teve uma proposta pré-selecionada para receber recursos. O projeto inscrito prevê o repasse de R\$ 42,7 mil

para a aquisição de equipamentos destinados ao Conselho Municipal dos Direitos e Cidadania da Pessoa Idosa (CMDCI) e capacitação dos conselheiros.

Em São Leopoldo, estão previstos investimentos de R\$ 100 mil para o projeto Grupos de Inclusão Digital de Pessoas Idosas nos territórios Norte e Leste do Município.

São Sebastião do Cai foi pré-selecionada através do Centro Dia, com equipagem do seu Centro do Idoso, no valor de R\$ 100 mil.

Morro Reuter, Montenegro, São José do Hortêncio, Dois Irmãos e Rolante também poderão receber investimentos.

Atenção básica avança no sistema penitenciário

O sistema penitenciário do Rio Grande do Sul atingiu cerca de 80% de cobertura da atenção básica, garantida pelas 53 Unidades Básicas de Saúde prisionais (UBSPs), totalizando 65 equipes de saúde em estabelecimentos penais em todo o Estado. A estrutura permitiu mais de 330 mil atendimentos em 2025, divididos entre assistência médica, odontológica e de enfermagem, nas áreas de diagnóstico e tratamento, além de especialidades dedicadas à saúde da mulher e à saúde mental.

A Polícia Penal dispõe, ainda, por meio de uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES),

de leitos próprios para o sistema prisional, destinados exclusivamente àqueles que cumprem o regime fechado. São leitos clínicos e de saúde mental no Centro de Custódia Hospitalar Vila Nova, em Porto Alegre, na recém-inaugurada ala de saúde mental feminina no Hospital Regional Nelson Cornet, em Guaiíba, e no Centro de Custódia Hospitalar de Charqueadas.

As pessoas privadas de liberdade que necessitam de atenção especializada ou da realização de exames podem acessar os serviços disponíveis na rede municipal ou regional de saúde.

Oportunidade de aprender

Bruna Posser, 28, é estudante de Psicologia da Unisinos e estava com grandes expectativas para a participação no programa. “Eu também tive experiência no VER-SUS em Porto Alegre e estava ansiosa para participar por ser num formato diferente, mais focado em saúde mental, e isso atravessa todas as áreas da saúde”, diz. “É importante termos a vivência, estar em um coletivo e aprender de forma diferente da tradicional, dentro de uma sala de aula na universidade. Aqui estamos aprendendo na convivência, conhecendo outras pessoas, de diferentes cursos, professores, outros profissionais”, acrescenta.